

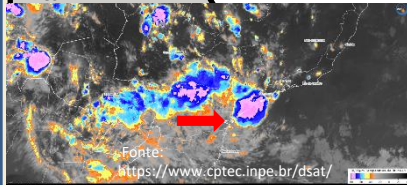
O Boletim de Ribeirão Pires (BRP) apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nos dados da Estação Meteorológica Automática (EMA) da Universidade Federal do ABC (UFABC) instalada em RP e dos pluviômetros administrados pela Defesa Civil de Ribeirão Pires (COMPDEC)



EMA
RP_UFABC
instalada na
sede da DCRP

• **DESTAQUE: Mês de extremos:**
Onda de Calor e Frente fria que causa diminuição de até 11,4°C na temperatura máxima.

Imagem de satélite meteorológica do dia 17/03. A seta vermelha assinala o complexo convectivo que atingiu a Região Metropolitana de São Paulo, e que influenciou o alto acumulado diário de chuva em Ribeirão Pires.



Precipitação (mm)
203,6

Umidade Relativa (UR) (%)

Méd Máx Mín

Dia 12/03 às 06h30 -> 15,8 °C
Temp. mais baixa

Temperatura (°C)

Méd Máx Mín
22,3 27,2 19,4

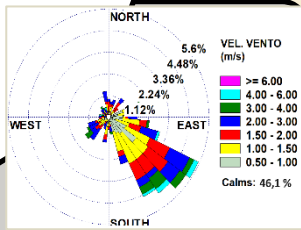
Radiação horizontal (W/m²)
209,3

Tméd acima (0,4°C) do valor médio (2018-2023)

Vento médio - Intensidade

0,8 m/s

Máxima Intensidade 7,4 (m/s) ou 26,6 (km/h) dia 21/03 às 13h10



Pluviômetros da Defesa Civil de Ribeirão Pires - PPP (mm)

Fevereiro 2024

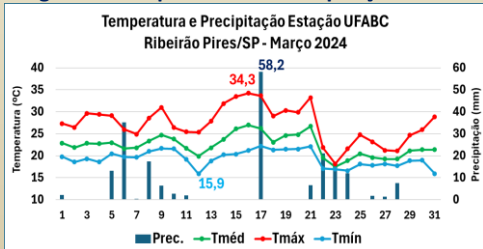
Anomalia (Histórico 2012-2023)

	Vila Mortari	Ouro Fino	Jardim Caçula	Vila Mortari	Ouro Fino	Jardim Caçula
Absoluto	177,4	218,6	237,4	44	-0,5	60,5
Porcentagem (%): Excesso (+)/ Déficit (-)				32,9	-0,2	34,2

90 min) o valor pluviométrico foi de 57,6mm. Nesse dia, complexos convectivos se formaram como consequência do intenso calor e a umidade vinda da brisa marítima. As altas temperaturas foram devido à onda de calor que atuou com maior intensidade durante os dias 14 a 17, sendo que no dia 16, Ribeirão Pires registrou a mais alta temperatura máxima (Tmáx), de 35°C às 14h20. No dia 17, ainda sob o efeito das altas temperaturas no período da tarde, houve a chuva intensa, o que amenizou um pouco as altas temperaturas. No dia 22, com a entrada de uma frente fria que posteriormente se configurou em uma Zona de Convergência do Atlântico Sul - ZCAS, é que houve o decréscimo das temperaturas, de até 11,4 °C na Tmáx. A frente fria causou chuvas em dias consecutivos (21 até 24), o que originou alguns transtornos. Segundo a Defesa Civil, durante

os dias de 21 a 23 houve um total de 6 quedas de árvores (em muro e escola) e danos à via pública (assoreamento/solapamento de margem de rio - Figura 2), em razão da força das enxurradas. Os bairros mais afetados foram Vila Conceição, Santana, Vila Suíça, Ponta Seca, Centro. Os danos foram registrados em vias públicas, porém sem grandes transtornos ou maiores prejuízos, não houve vítimas, desalojados ou desabrigados.

Figura 1: Temperaturas e Precipitação diárias



Resumo das condições climáticas para Março de 2024:

O mês se caracterizou por apresentar chuva próximo ao esperado na região central do município (Vila Mortari), sendo considerado chuvoso os setores sudoeste (Jardim Caçula) e nordeste (Ouro Fino Paulista). A chuva diária foi contínua nos períodos de 5 a 11 e de 21 a 24. Mas, o dia 17 atingiu o máximo valor diário de 58,2 mm (Figura 1), sendo que no período das 17h10 às 16h40

Figura 2 - Dia 23/03, Solapamento com danos à via - Rua Anita Garibaldi, Bairro Santana.



Créditos e Contatos: Projeto: Climatologia e Variabilidade Climática – Estudos na Escala Municipal, Regional, Global e seus Impactos.

Elaboração: Profª. Maria Valverde (EAU/UFABC). **Colaboração:** Dilza Leite Freire Miyamoto (Agente da Defesa Civil de Ribeirão Pires) e Ricardo Brambila (UNESP). **Contato:** maria.brambila@ufabc.edu.br.

Facebook: Laboratório ISAU – UFABC. **DEFESA CIVIL DE RIBEIRÃO PIRES:** Contato: defesacivil@ribeiraopires.sp.gov.br